

VESTIBULAR 2024
ACESSO 2025

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Gestão Hospitalar, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História e Tecnologia em Produção Pesqueira.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

QUESTÃO 01

Durante a República (509 a.C. – 27 a.C.), a cidade de Roma foi conquistando novos territórios e dominando outros povos para além da península Itálica. Essa expansão causou um impacto profundo na economia romana, que passou a ser caracterizada

- (A) pela produção agrária autossuficiente com base no trabalho servil.
- (B) pela ausência de moedas no comércio realizado por escambo.
- (C) pela produção agrícola em latifúndios com base no trabalho de escravizados.
- (D) pela produção artesanal com base na mão de obra assalariada.
- (E) pelo comércio marítimo de especiarias vindas do Oriente.

QUESTÃO 02

Analisar o quadro de autoria desconhecida, produzido entre 1625-1650. Nele, Martinho Lutero está cercado por seus seguidores.



(<https://portalcogicbrasil.com>)

O quadro faz referência à

- (A) conversão forçada de judeus, que passavam a ser chamados de “cristãos novos” nas colônias da América.
- (B) nova doutrina cristã, que defendia a livre interpretação da Bíblia pelos fiéis.
- (C) formação da Companhia de Jesus, que tinha o objetivo de expandir a fé católica.
- (D) contrarreforma, que publicou uma lista de livros proibidos aos seguidores do catolicismo.
- (E) teoria da predestinação, que advogava a ideia da salvação pré-estabelecida por Deus.

QUESTÃO 03

O recrudescimento dos tumultos no dia seguinte à demissão do ministro das finanças Jacques Necker levou à jornada decisiva de 14 de julho: o povo toma a Bastilha, fortaleza e prisão real, que ainda resistia. O alcance desse episódio vai muito além de um acontecimento pontual. Ele é o símbolo da arbitrariedade real e, de certo modo, do Antigo Regime que se encontra em decadência.

(Michel Vovelle. *A Revolução Francesa 1789-1799*, 2019. Adaptado.)

O episódio citado no excerto representou, de alguma maneira, a decadência do Antigo Regime francês, porque a Bastilha era um símbolo

- (A) da relação de suserania e vassalagem.
- (B) da monarquia parlamentar.
- (C) do absolutismo monárquico.
- (D) do poder dos senhores feudais.
- (E) da fraternidade do povo francês.

QUESTÃO 04

A crise que resultou na eclosão da Primeira Guerra Mundial ocorreu no âmbito de um sistema de relações internacionais cujas raízes remontavam à Paz de Westfália (1648), ao final da Guerra dos Trinta Anos. O grupo de quatro a seis países mais poderosos da Europa firmava ou rompia alianças em busca de seus próprios interesses, no âmbito de um equilíbrio geral de poder, mas, em períodos de paz, esses países raramente se dividiam em campos armados hostis entre si. Isso mudou na década anterior à deflagração da Primeira Guerra Mundial [...].

(Lawrence Sondhaus. *A Primeira Guerra Mundial*, 2017.)

Entre os antecedentes da Primeira Guerra Mundial, o exposto no excerto refere-se

- (A) à proposta do pan-eslavismo.
- (B) à assinatura do Tratado de Versalhes.
- (C) à partilha da África e da Ásia pelos europeus.
- (D) à tensão na região dos Balcãs.
- (E) à formação da Tríplice Entente.

QUESTÃO 05

As sociedades pré-colombianas eram numerosas e diferentes umas das outras. Algumas delas consistiam em agrupamentos pequenos, enquanto outras reuniam uma grande população em um imenso território. Esse era o caso das sociedades maia, asteca e inca, que possuíam algumas características semelhantes, tais como

- (A) a existência de cidades-Estado, o artesanato desenvolvido e a contabilidade dos recursos estatais por meio de *quipus* (cordas com nós).
- (B) a formação de impérios, o uso de moedas de metais no comércio e a presença da escrita hieroglífica.
- (C) a subordinação de outros povos, a criação das *chinampas* (ilhas artificiais para o plantio) e o monoteísmo.
- (D) a organização de Estados teocráticos, o desenvolvimento da agricultura e a formação de centros urbanos.
- (E) a consolidação de reinos independentes, a mobilidade social e a construção de pirâmides.

QUESTÃO 06

Embora a escravidão já existisse na África Ocidental antes da chegada dos europeus, ela assumiu outro significado. Doravante, o cativo tornou-se uma “peça”, termo que evoca por si mesmo sua condição de mercadoria, cujo valor podia oscilar de acordo com a lei da oferta e da procura. Essa escravidão em massa, por sua vez, inundou a Europa, e depois toda a América, com uma categoria social completamente privada de direitos que passava a constituir a base de toda a exploração econômica, motivo pelo qual certos pesquisadores identificam a existência de organizações sociais escravistas específicas na Era Moderna.

(José Rivair Macedo. *História da África*, 2015.)

O excerto apresenta alguns aspectos das “organizações sociais escravistas” do século XV ao XIX. Um desses aspectos apresentados refere-se

- (A) ao caráter mercantil em larga escala da escravidão moderna.
- (B) ao respeito à diversidade cultural dos escravizados.
- (C) à semelhança entre a escravidão praticada pelos africanos e pelos europeus.
- (D) à inclusão dos escravizados nas sociedades coloniais.
- (E) ao papel dos africanos na organização do tráfico negreiro.

QUESTÃO 07

A sociedade brasileira organizou-se hierarquicamente pela cor da pele, ocupando os brancos o topo da hierarquia, os mulatos, mestiços e outros pardos, o meio, e os africanos escravizados, a base. [...] Os engenhos não criaram essas hierarquias, mas suas estruturas internas, com proprietários de origem europeia, trabalhadores coagidos, primeiro indígenas e depois africanos, e uma série de artesãos e outras posições ocupadas por brancos pobres, ex-escravos libertos e povos de origem mista, tendiam a reforçar e expor as estruturas constituintes da sociedade. Neste sentido, os engenhos foram ao mesmo tempo geradores e espelhos da sociedade brasileira durante a grande época açucareira.

(Stuart Schwartz. “O Nordeste açucareiro no Brasil colonial”.

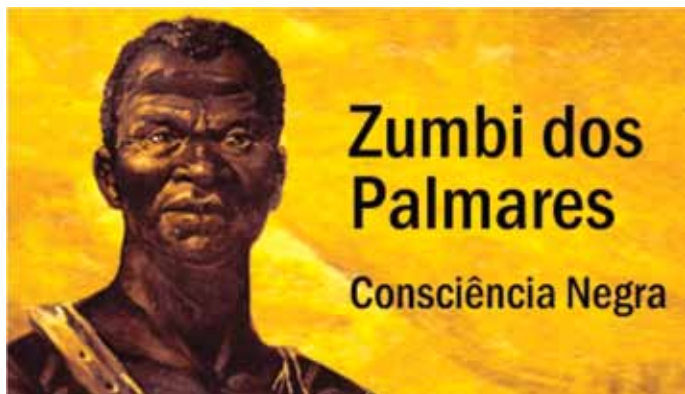
In: João Luís R. Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa. *O Brasil Colonial*, 2018.)

O excerto relaciona os engenhos de açúcar do período colonial à

- (A) consolidação de estruturas sociais baseadas na etnia e na ocupação dos indivíduos.
- (B) grande mobilidade social baseada na possibilidade de alforria dos escravizados.
- (C) democracia racial fundada na miscigenação de brancos, negros e indígenas.
- (D) diversificação das atividades econômicas fundada na agricultura e no artesanato.
- (E) ocupação do sertão estimulada pela necessidade de novas terras para o plantio.

QUESTÃO 08

Analise a imagem que retrata o líder Zumbi do Quilombo dos Palmares, morto em 20 de novembro de 1695. Atualmente essa data é considerada o “Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra”.



(<https://jornalvozdolitoral.com>)

A relação entre o líder Zumbi e o Dia da Consciência Negra justifica-se porque o Quilombo dos Palmares

- (A) empreendeu a conquista do governo da capitania de Pernambuco.
- (B) constituiu uma das formas de resistência ao regime escravista.
- (C) organizou mocambos compostos por escravizados libertos pelas cartas de alforria.
- (D) participou da formação do movimento abolicionista no Brasil.
- (E) consistiu em uma comunidade autônoma de africanos islamizados.

QUESTÃO 09

Em 7 de janeiro de 1835, começou a Cabanagem. Liderados por Antônio Vinagre, os rebeldes (tapuios, cabanos, negros e indígenas) tomaram o quartel e o palácio do governo de Belém, assassinando o presidente Lobo e Souza e apoderando-se de grande material bélico. Ao mesmo tempo, nomearam um novo presidente do Grão-Pará: Félix Antônio Clemente Malcher, que se encontrava até então preso por conta de sua atuação considerada contrária ao regime imperial. O governo, pressionado pela crescente radicalização do movimento, não duraria muito. Malcher, latifundiário e dono de engenhos de açúcar, acabou por trair seu grupo aliado — clamou que depusessem armas, voltassem ao trabalho, além de jurar obediência à Regência —, sendo deposto em 19 de fevereiro do mesmo ano.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling.
Brasil: uma biografia, 2015. Adaptado.)

Com base no excerto, a Cabanagem

- (A) restringiu-se a uma revolta de senhores de engenho.
- (B) reuniu grupos sociais distintos com reivindicações próprias.
- (C) utilizou de métodos democráticos para a conquista do poder.
- (D) contou com apoio irrestrito das elites provinciais.
- (E) apoiou o golpe da maioria para restabelecer a monarquia.

QUESTÃO 10

Analise a charge, que retrata o presidente Rodrigues Alves sancionando a Lei da Vacina Obrigatória em 1904 no Rio de Janeiro.



(Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. 1904 — Revolta da Vacina. A maior batalha do Rio, 2006.)

Essa lei desencadeou

- (A) a imigração em massa de portugueses para a capital, já que a implementação da vacina eliminaria a varíola, doença temida pelos estrangeiros.
- (B) a insatisfação da elite gaúcha com o governo federal, já que a campanha de vacinação ficou restrita à capital.
- (C) a instalação de diferentes postos de vacinação pela capital, medida que fez aumentar a popularidade do governo entre as camadas sociais mais pobres.
- (D) um motim popular contra a obrigatoriedade da vacina e contra as reformas urbanas e sanitárias promovidas pelo governo.
- (E) um levante que reuniu os marinheiros contra os castigos físicos e a falta de vacinas para a prevenção de doenças na Marinha nacional.

QUESTÃO 11

Analise a fotografia da campanha pelas “Diretas Já”, realizada entre os anos 1983 e 1984 durante o processo de redemocratização do Brasil.



(<https://memoria.ebc.com.br>.)

Essa campanha

- (A) pedia o fim das eleições indiretas para governadores e prefeitos das grandes capitais do país.
- (B) demandava a anulação dos atos institucionais e da censura decretada pelos presidentes da República ao longo do regime militar.
- (C) exigia a aprovação de emenda constitucional pelo Congresso Nacional para restabelecer as eleições diretas para Presidente da República.
- (D) pleiteava a anistia para os presos políticos e para os exilados pela ditadura civil-militar.
- (E) reivindicava a volta do pluripartidarismo e a garantia de livre organização dos sindicatos dos trabalhadores da área cultural.

QUESTÃO 12

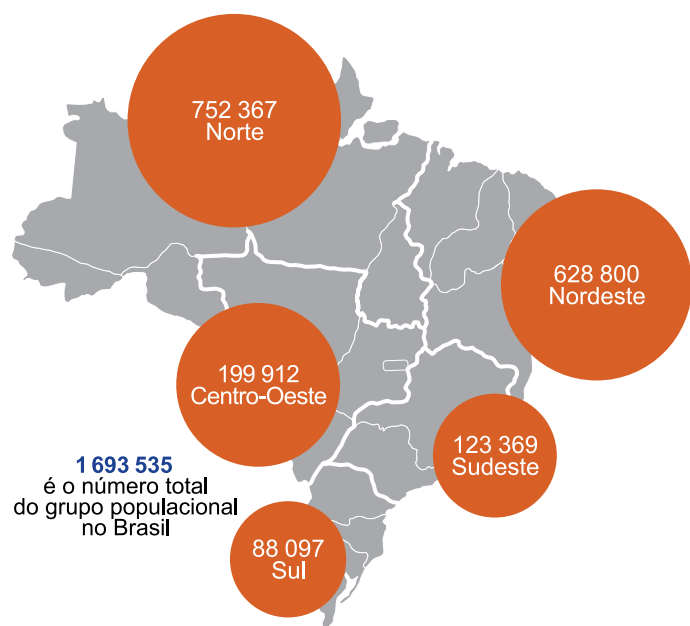
Fernando Henrique Cardoso (FHC) governou o Brasil entre 1995 e 2003. Com a economia estabilizada e o apoio do Congresso Nacional, a presidência de FHC adotou

- (A) reformas de base e reestruturou o sistema tributário nacional.
- (B) planos de ampliação da malha ferroviária e encerrou o programa de reforma agrária.
- (C) medidas populistas e garantiu um aumento real do salário mínimo de 100%.
- (D) projetos de industrialização e implantou novas indústrias de base no país.
- (E) práticas neoliberais e executou a privatização de grandes empresas estatais.

QUESTÃO 13

O infográfico apresenta a distribuição geográfica de determinado grupo populacional do Brasil.

Grupo populacional no país por grandes regiões



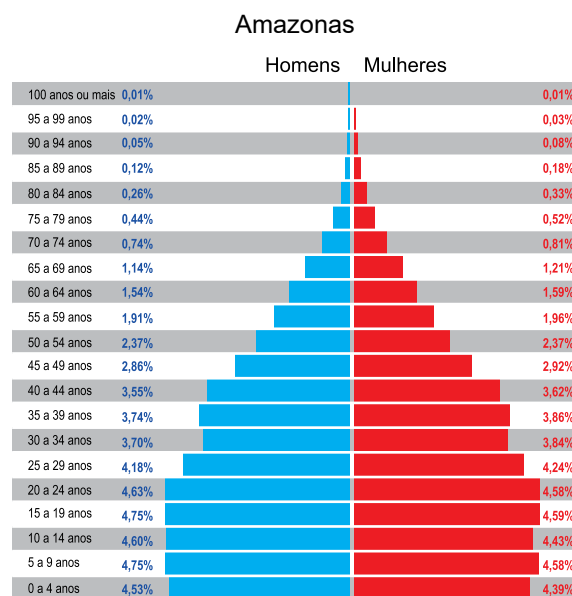
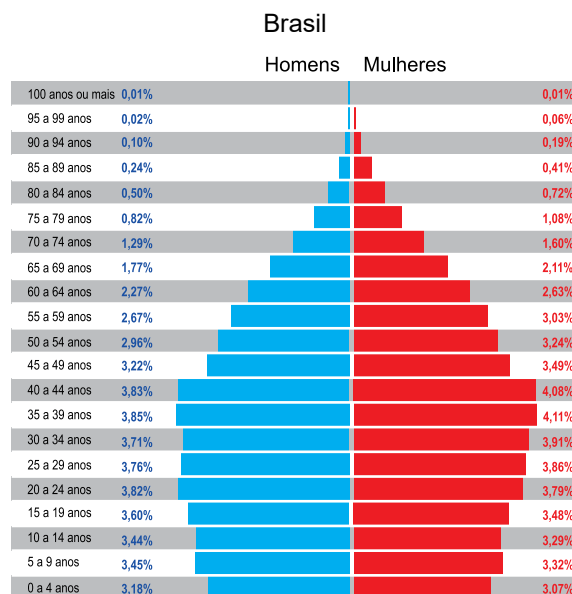
(<https://valor.globo.com>. Adaptado.)

A partir de conhecimentos sobre a população brasileira, tem-se que o grupo populacional apresentado no infográfico corresponde aos

- (A) quilombolas, sendo que a maior parte desse grupo está vinculada à agricultura familiar.
- (B) indígenas, sendo que a maior parte desse grupo vive em áreas sem demarcação oficial.
- (C) caiçaras, sendo que a maior parte desse grupo tem como fonte de renda o extrativismo.
- (D) ribeirinhos, sendo que a maior parte desse grupo desenvolve a pesca comercial.
- (E) venezuelanos, sendo que a maior parte desse grupo vive na condição de refúgio humanitário.

QUESTÃO 14

Examine as pirâmides etárias do Brasil e do estado do Amazonas, segundo dados do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



(<https://censo2022.ibge.gov.br>)

O exame das pirâmides etárias permite concluir que a população do Amazonas possui, proporcionalmente à população do Brasil, mais pessoas na faixa etária

- (A) infantil, o que desobriga o estado de realizar investimentos em áreas assistenciais relacionados à população adulta ou idosa.
- (B) adulta, o que exige maior ação das políticas públicas voltadas a emprego e renda no estado em relação ao cenário do país.
- (C) adulta, o que exige maior arrecadação do sistema público de previdência pelo estado em relação ao contexto do país.
- (D) jovem, o que possibilita uma transição demográfica acelerada ao estado, quando comparado com o contexto do país.
- (E) jovem, o que assegura um maior período de bônus demográfico ao estado, quando comparado com o cenário do país.

QUESTÃO 15

No Brasil, a migração indígena para os centros urbanos tem se intensificado nos últimos 30 anos implicando tanto desafios particulares para preservar a identidade étnica como a falta de emprego, de acesso à saúde, à educação, à moradia adequada e a outros direitos fundamentais. A vulnerabilidade de povos, famílias ou pessoas indígenas é reconhecida no Relatório da Organização das Nações Unidas sobre a Promoção e a Proteção dos Direitos Humanos de Migrantes no Contexto de Grandes Movimentos. A migração de indígenas para as cidades, voluntária ou forçada, em geral decorre da violação dos direitos, como nos casos em que é motivada pela expulsão dos territórios de origem, insegurança econômica, ausência ou precariedade de serviços básicos.

(Mariana W. V. de Castilho e Ela W. V. de Castilho.
Confluências, dezembro de 2023. Adaptado.)

Caracteriza uma consequência da realidade indígena retratada no excerto:

- (A) a incerteza do direito à cidade, pois, na cidade do consumo, o espaço urbano é estabelecido pelos princípios de seguridade social.
- (B) a fragilização das identidades étnico-culturais, pois, na cidade do espetáculo, o espaço urbano é restrito às premissas coloniais.
- (C) a precarização das condições de vida, pois, na cidade capitalista, o espaço urbano é condição e reflexo das desigualdades socioespaciais.
- (D) a inconstância do direito à espoliação urbana, pois, na cidade do capital, o espaço urbano é fragmentado e dissociado do interesse individual.
- (E) a insegurança econômica, pois, na cidade da mercadoria, o espaço urbano é um complexo de equidade e justiça social.

QUESTÃO 16

Analise a charge do cartunista Gilmar Fraga, publicada em 07.12.2023.



(<https://gauchazh.clicrbs.com.br>)

A crítica presente na charge faz menção à posição

- (A) imperial do governo venezuelano ao tentar invadir parte do território do Suriname, que está em zona de interesse comercial entre os dois países, para extrair recursos naturais de origem fóssil.
- (B) suprema do governo venezuelano ao tentar conquistar parte do território do Suriname, que está em situação de contestação diplomática entre os dois países, para lograr os recursos provenientes de óleo mineral.
- (C) hegemônica do governo venezuelano ao tentar ocupar parte do território da Colômbia, que está em situação de domínio internacional, para obter o domínio sobre os recursos energéticos regionais.
- (D) unilateral do governo venezuelano ao desejar anexar o território da Guiana, que está em situação de litígio entre os dois países, para acessar importantes reservas de hidrocarbonetos.
- (E) centralizadora do governo venezuelano ao desejar apossar parte do território da Guiana Francesa, que está em disputa entre os dois países, para estabelecer o controle soberano sobre os recursos naturais.

QUESTÃO 17

Produtores rurais de Apuí, no interior do estado do Amazonas, usam a floresta como aliada e conseguem incrementar produção de café no município. Com 52 hectares de café plantado e beneficiando direta e indiretamente mais de 60 famílias, o projeto Café Apuí é uma experiência bem-sucedida de cultivo. Antes da chegada do projeto, a realidade da produção era bem diferente. Os agricultores plantavam o café da forma tradicional e, depois de um tempo, desistiam do cultivo, porque a plantação não evoluía e o valor pago pelo que conseguiam colher não era satisfatório.

(Cassandra Castro. <https://agenciacenarium.com.br>, 15.09.2021. Adaptado.)

Considerando o contexto apresentado, caracterizam ações que contribuíram para a valorização da agricultura familiar em comunidades tradicionais no estado do Amazonas:

- (A) a consolidação do sistema de produção agroflorestal e a promoção do desenvolvimento local de base sustentável.
- (B) o estímulo ao uso da técnica agrícola da coivara e a fixação do trabalhador formal no campo.
- (C) a realização da reforma agrária local e o fomento ao espírito de cooperativismo entre os produtores.
- (D) o estabelecimento do sistema de manejo em terraceamento e a ampliação do empreendedorismo social.
- (E) a dinamização do agronegócio e o incentivo para a realização de projetos vinculados à economia planejada.

QUESTÃO 18

O presidente colombiano, Gustavo Petro, solicitou ao Brasil apoio à adesão do seu país a um conjunto de nações parceiras economicamente que, em 2023, passou por uma expansão. O Brasil atuou em favor da adesão da Argentina na última cúpula desse conjunto de nações parceiras, mas, com a desistência de ingresso do novo governo argentino, perdeu-se a ideia de certo equilíbrio regional na expansão, critério defendido por Brasília. O país continua como único membro da América Latina.

(Felipe Frazão. www.estadao.com.br, 23.04.2024. Adaptado.)

Com base no excerto, o conjunto de nações do qual o Brasil é parte integrante corresponde _____, que, diante da entrada de novos membros, aumentou a visibilidade dos países _____ perante a comunidade internacional, especialmente nos momentos para celebrar acordos comerciais.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

- (A) ao BRICS e emergentes.
- (B) à OMC e do Sul-Global.
- (C) ao MERCOSUL e sul-americanos.
- (D) à OCDE e industrializados.
- (E) ao G20 e em desenvolvimento.

QUESTÃO 19

Leia a postagem realizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em sua conta no Instagram, em 29.12.2023.



¹ILPF: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

O resultado anunciado pelo emprego do sistema ILPF é explicado

- (A) pelo uso da terra, o que restringe a expansão urbana.
- (B) pela fotossíntese, capaz de compensar parte das emissões de CO₂.
- (C) pelo estabelecimento de barreiras físicas à circulação atmosférica.
- (D) pela adoção de regras de combate ao sobrepastoreio.
- (E) pela restrição à utilização de espécies exóticas à região.

QUESTÃO 20

A proposta de redivisão territorial do estado do Amazonas aparece como discurso libertador para as “sofridas populações do interior”, que dependem de inúmeros serviços públicos que estão mais concentrados na capital. Outro discurso é que uma divisão municipal trará o poder para mais próximo da população, ao transformar os distritos em municípios. É preciso ter coragem para defender um novo arranjo político-administrativo que não seja apenas oportunista, mas que considere, pelo menos, um aspecto fundamental: a rede urbana amazônica.

(Ricardo J. B. Nogueira. <https://bncamazonas.com.br>, 17.03.2024. Adaptado.)

A proposta de redivisão territorial do estado do Amazonas pauta-se

- (A) na inflexibilidade da rede urbana consolidada perante as áreas de fronteira agrícola.
- (B) no desequilíbrio da atual rede urbana que tem priorizado comunidades interioranas.
- (C) na restrição que a atual rede urbana impõe à criação de novas cidades médias.
- (D) na necessidade de novas infraestruturas de transporte para alavancar índices sociais.
- (E) no combate à dispersão desigual dos serviços públicos na atual hierarquia urbana.

QUESTÃO 21

Segundo menor bioma do Brasil, com área superior apenas à do Pantanal, já perdeu 30% de sua vegetação nativa nas últimas três décadas e meia para a atividade agrícola. Esse bioma está intimamente associado à apreciação da identidade cultural da região — a manutenção da paisagem move a cultura e a economia de muitos municípios. A contemplação de paisagens e o turismo em hotéis-fazenda são atividades importantes, mas o bioma está sendo convertido em lavouras.

(Meghie Rodrigues. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, 2024. Adaptado.)

Apresentados no excerto, o bioma e uma das principais atividades econômicas que causam sua degradação correspondem, respectivamente,

- (A) ao Cerrado e à atividade da pecuária bovina.
- (B) ao Pampa e à produção da monocultura da uva.
- (C) ao Pampa e à prática da silvicultura.
- (D) à Mata Atlântica e à produção de cana-de-açúcar.
- (E) à Mata Atlântica e ao cultivo da monocultura do café.

QUESTÃO 22

O crescimento desordenado de Manaus, em um processo histórico, privilegiou o transporte de rodas motorizado em detrimento de outros modais, como o hidroviário. Para Marcos Castro, professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), mesmo sendo cortada por igarapés e cercada por rios, a cidade nunca teve propostas concretas sobre o transporte coletivo urbano hidroviário. Segundo Castro, essa seria uma das soluções para desconcentrar a operação do transporte rodoviário. O professor completa, ainda, que a interligação das zonas ocorreria por meio de portos em toda a orla de Manaus. Nos bairros, a possibilidade seria a instalação de hidrovias urbanas nos igarapés.

(Marcelo Moreira. <https://amazonasatual.com.br>, 08.09.2023. Adaptado.)

São fatores que limitam a implantação do modal hidroviário em Manaus:

- (A) a condição da baixa profundidade dos rios em planalto e as barreiras para conter alagamentos nos igarapés.
- (B) a variação do movimento das marés durante os dias e a poluição do lixo urbano descartado nos igarapés.
- (C) o elevado potencial pesqueiro dos rios e a intensa impermeabilização das áreas no entorno dos igarapés.
- (D) as oscilações do nível dos rios em diferentes épocas do ano e o processo de canalização dos igarapés.
- (E) as demandas da água para o abastecimento urbano por meio dos rios e a ação do assoreamento nos igarapés.

QUESTÃO 23

Examine a ilustração do cartunista britânico David A. Parkins.



(www.cubadebate.cu. Adaptado.)

Sobre as disputas comerciais entre a China e os Estados Unidos, a ilustração representa

- (A) a corrida tecnológica entre o governo dos dois países para assegurar a hegemonia mundial dos semicondutores.
- (B) o acirramento pelo registro de marcas patentes tecnológicas entre os setores produtivos dos dois países.
- (C) a disparada na guerra cambial entre os dois países para manter a paridade do dólar com a moeda chinesa.
- (D) a ruptura diplomática entre os dois países para consolidar unilateralmente as zonas de influência econômica na América Latina.
- (E) a repentina Guerra Fria voltada para a proteção do mercado consumidor interno, no setor de inovações.

QUESTÃO 24

A lógica aplicada para o fornecimento de energia elétrica em outras regiões do Brasil é inadequada para a Amazônia. As matrizes energéticas ambientalmente corretas devem ser as principais alternativas de geração de energia elétrica para comunidades e regiões excluídas eletricamente no Amazonas, sejam pelas dificuldades físicas ou geográficas. As energias renováveis podem contribuir para sanar o apagão histórico vivenciado por populações tradicionais em pleno século XXI; na região amazônica, há o predomínio da matriz energética baseada no diesel.

(www.wwf.org.br, 20.03.2024. Adaptado.)

Com base no excerto, uma opção para sanar as dificuldades na geração de energia elétrica e também atender aos interesses ambientais na Amazônia brasileira é

- (A) o deslocamento de populações tradicionais.
- (B) a construção de usinas nucleares.
- (C) a expansão da rede de termelétricas.
- (D) o investimento em energia solar.
- (E) o fornecimento de gás natural por gasodutos.

QUESTÃO 25

Considere a tirinha de Will Leite, publicada no perfil @will.tirando do Instagram.



A atitude de Jair, no último quadrinho,

- (A) confirma, para o leitor, a veracidade das afirmações feitas pelo cliente.
- (B) expõe, para o leitor, a dificuldade de Jair para cumprir horários.
- (C) explicita, para o leitor, a relação de amizade existente entre os dois personagens.
- (D) aponta, para o leitor, uma contradição nas considerações feitas pelo cliente.
- (E) revela, para o leitor, o desinteresse de Jair por seu trabalho.

Leia o trecho do romance *Ciranda de pedra*, de Lygia Fagundes Telles, para responder às questões de 26 a 30.

Virgínia subiu precipitadamente a escada e trancou-se no quarto.

— Abre, menina — ordenou Luciana do lado de fora.

Virgínia encostou-se à parede e pôs-se a roer as unhas, seguindo com o olhar uma formiguinha que subia pelo batente da porta. “Se entrar aí nessa fresta, você morre!”, sussurrou soprando-a para o chão. “Eu te salvo, bobinha, não tenha medo”, disse em voz alta. E afastou-a com o indicador. Nesse instante fixou o olhar na unha roída até a carne. Pensou nas unhas de Otávia. E esmagou a formiga.

— Virgínia, eu não estou brincando, menina. Abre logo, anda!

— Agora não posso.

— Não pode por quê?

— Estou fazendo uma coisa — respondeu evasivamente.

Pensava em Conrado a lhe explicar que os bichos são como gente, têm alma de gente, e que matar um bichinho era o mesmo que matar uma pessoa. “Se você for má e começar a matar só por gosto, na outra vida você será bicho também, mas um desses bichos horríveis, cobra, rato, aranha...” Deitou-se no assoalho e começou a se espojar angustiosamente, avançando de rastros até o meio do quarto.

— Ou você abre ou conto para o seu tio. É isto que você quer, é isto?

Virgínia imobilizou-se. Ser cobra machucava os cotovelos, melhor ser borboleta. Mas quem ia ser borboleta decerto era Otávia, que era linda. “E eu sou feia e ruim, ruim, ruim!”, exclamou dando murros no chão. Ergueu a cabeça num desafio:

— Pode contar tudo, tio Daniel não me manda, quem manda em mim é meu pai, ouviu? *Meu pai*.

(*Ciranda de pedra*, 2009.)

QUESTÃO 26

De acordo com a cena narrada, a personagem Virgínia, quando criança, era:

- (A) medrosa.
- (B) estrategista.
- (C) otimista.
- (D) carismática.
- (E) fantasiosa.

QUESTÃO 27

No romance, a personagem Luciana é

- (A) uma tia de Virgínia, casada com Tio Daniel.
- (B) a irmã de Conrado.
- (C) a empregada da casa onde Virgínia mora na infância.
- (D) uma das irmãs de Virgínia.
- (E) a mãe de Virgínia.

QUESTÃO 28

No trecho “— Estou fazendo uma coisa — respondeu evasivamente” (7º parágrafo), a palavra “evasivamente” indica que a resposta foi

- (A) grosseira.
- (B) vaga.
- (C) falsa.
- (D) longa.
- (E) apressada.

QUESTÃO 29

A fala “quem manda em mim é meu pai” (11º parágrafo), passada ao discurso indireto, assume a seguinte redação:

- (A) quem mandava nela seria seu pai.
- (B) quem mandaria nela era seu pai.
- (C) quem mandava nela era seu pai.
- (D) quem mandaria nela seria seu pai.
- (E) quem manda nela é seu pai.

QUESTÃO 30

“— Ou você abre ou conto para o seu tio.” (9º parágrafo)

Em relação à primeira, a segunda oração expressa uma

- (A) consequência.
- (B) causa.
- (C) alternativa.
- (D) finalidade.
- (E) explicação.

QUESTÃO 31

Considere a tirinha de Pablo Carballo, publicada no perfil @opablocarballo do Instagram.



A palavra “ainda”, no último quadrinho, indica que “tá sem fazer nada” é um

- (A) fato pontual, isolado, no presente.
- (B) fato repetitivo.
- (C) estado suposto, hipotético.
- (D) estado contínuo, duradouro.
- (E) fato pontual, isolado, no passado.

Considere o texto “Serial lover”, escrito por Carpinejar, para responder às questões de 32 a 35.

Existe uma infidelidade mais secreta e menos evidente, que acontece depois do relacionamento. Só acontece depois. É uma traição póstuma, retardatária, residual.

É quando você repete os mesmos lugares, os mesmos apelos, as mesmas confidências com outro. É quando você insiste em escrever e tecer declarações exatamente iguais.

É uma extorsão sentimental colocar um desejo para sua nova companhia como se fosse inédito.

Pois a paixão só é idêntica para quem não enxerga as diferenças.

É como remanejar presentes, aproveitar alianças antigas.

Você prova que não tem criatividade nenhuma, demonstra a maior apatia: refaz os passeios que já realizou, leva para os restaurantes que frequentava, as baladas e festas conhecidas, reincide nos roteiros de viagem, destina sonhos e palavras já gastos, reemprega até os nomes aprovados para quando nascessem seus filhos.

Mudou a pessoa, mas não o seu jeito de seduzir. Mudou a pessoa, mas não sua rotina de amar. Mudou a pessoa, mas não seu script.

É uma melancólica sobreposição, desastrada colagem.

Nem precisa cometer o ato falho de trocar o nome do atual pelo ex, porque estará revisitando atmosferas e cenários. Experimenta locações contaminadas por juras velhas.

Não há sensação mais ingrata para seu namorado anterior ao perceber que era mais um. Um qualquer, nem um pouco especial. Um sócio de cenas românticas. Um dublê da adrenalina e dos feromônios.

Você oferece um passado usado sob o disfarce de futuro. Alcança aquilo que foi ensaiado com o antecessor. Não se dá o luxo de disfarçar, o trabalho de maquiar, colocar uma manta no mobiliário da memória.

Recorrendo à fórmula fixa de história feliz, estabelece uma competição imaginária, anula a individualidade do seu par, apaga a invenção a dois e a costura por caminhos surpreendentes e inesquecíveis.

Acredita em sua inocência porque ninguém comentará o assunto. Desfruta da tolerância dos garçons, dos colegas, dos amigos, dos parentes. É realmente um segredo com pequenas chances de ser revelado, porém a consciência não é boba e um dia se vinga.

O que vive está longe de ser amor, é obsessão.

(Carpinejar. *Para onde vai o amor*, 2015.)

QUESTÃO 32

No contexto em que está inserida, a palavra sublinhada em “É uma traição póstuma, retardatária, residual” (1º parágrafo) tem o sentido de algo que

- (A) acontece depois que um relacionamento afetivo já acabou.
- (B) beneficia um dos envolvidos em um relacionamento afetivo, mas não ambos.
- (C) ocorre na fase final de um relacionamento afetivo, quando ele já está destinado a acabar.
- (D) parece positivo, mas que destrói um relacionamento afetivo discretamente e aos poucos.
- (E) prejudica um relacionamento afetivo e pode levá-lo ao término.

QUESTÃO 33

Em “porém a consciência não é boba e um dia se vinga” (13º parágrafo), o autor recorre, sobretudo,

- (A) ao eufemismo.
- (B) à personificação.
- (C) à hipérbole.
- (D) à metalinguagem.
- (E) ao pleonismo.

QUESTÃO 34

“Acredita em sua inocência porque ninguém comentará o assunto.” (13º parágrafo)

O pronome sublinhado refere-se a

- (A) “história”.
- (B) “fórmula”.
- (C) “ninguém”.
- (D) “Você”.
- (E) “assunto”.

QUESTÃO 35

Ocorre uma palavra formada com um prefixo que expressa negação em:

- (A) “É como remanejar presentes, aproveitar alianças antigas” (5º parágrafo).
- (B) “Alcança aquilo que foi ensaiado com o antecessor” (11º parágrafo).
- (C) “um segredo com pequenas chances de ser revelado, porém a consciência não é boba” (13º parágrafo).
- (D) “É quando você insiste em escrever e tecer declarações exatamente iguais” (2º parágrafo).
- (E) “apaga a invenção a dois e a costura por caminhos surpreendentes e inesquecíveis” (12º parágrafo).

QUESTÃO 36

Leia o poema “Sanduíche matinal”, de Astrid Cabral.

Sanduíche matinal

Mastigam-se ao café
entre fatias torradas
jornais com pingos de sangue
jornais com furos de bala.
No portal da manhã
o sinistro sanduíche
energiza os transeuntes do dia.
(Engavetado o remorso
dos crimes bem menores)
Omissões? traições? covardias?
Transgressões mínimas.
Todos, subitamente, melhores.

(Astrid Cabral. *Intramuros*, 2011.)

No contexto apresentado pelo poema, a leitura matinal dos jornais

- (A) faz com que as infrações usuais e cotidianas pareçam, para o leitor, pequenas em comparação com os crimes noticiados.
- (B) estabelece um critério objetivo do que é correto, dando ao leitor uma sensação reconfortante de justiça social.
- (C) desperta no leitor um instinto destrutivo que o leva a ter prazer em presenciar o sofrimento alheio.
- (D) oferece ao leitor um espelho para suas próprias atitudes, conduzindo-o ao sofrimento e ao sentimento de culpa a respeito de suas transgressões cotidianas.
- (E) prepara o leitor para a violência da realidade urbana, fazendo com que fique mais precavido em sua rotina no espaço público.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A interação de crianças com a internet ocorre cada vez mais cedo e de forma ampla. Cerca de um terço dos usuários da rede no mundo é de crianças e adolescentes, segundo dados da pesquisa TIC Kids on-line, produzida pelo Comitê Gestor da Internet (CGO.br). Ao todo, 95% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos acessaram a internet em 2023. Entre as crianças de 9 a 10 anos, 68% disseram ter perfis em redes sociais.

“Importante destacar as oportunidades de aprendizado e entretenimento e acesso a direitos fundamentais dessa presença de crianças e adolescentes no ambiente digital, mas também os riscos de exploração, exposição e acesso a conteúdos inapropriados”, diz Maria Mello, coordenadora do Programa Criança e Consumo do Instituto Alana, entidade de histórica atuação nos direitos da infância.

(Pedro Rafael Vilela. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>, 14.03.2024. Adaptado.)

TEXTO 2

O governador da Flórida, nos Estados Unidos, Ron DeSantis, sancionou um projeto de lei que limita o acesso de menores de 16 anos a redes sociais. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025. A partir do ano que vem, crianças com menos de 14 anos estarão proibidas de acessar as plataformas de redes sociais, e adolescentes entre 14 e 15 anos podem ter acesso, desde que obtenham consentimento dos pais, uma medida que, segundo seus apoiadores, protegerá esses jovens e crianças dos riscos on-line à saúde mental.

Apoiadores afirmam que a lei conterá os efeitos prejudiciais das redes sociais sobre o bem-estar das crianças que usam essas plataformas excessivamente e que, como resultado, podem sofrer de ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental.

(<https://g1.globo.com>, 26.03.2024. Adaptado.)

TEXTO 3



(www.instagram.com, 26.07.2018.)

TEXTO 4

Proibir o uso das redes sociais não é a solução e achar que elas vão deixar de existir é ilusão. Uma das correntes positivas encontradas nas redes é o aprendizado. Hoje, já é possível encontrar diversos perfis para se aprender temas diversos que vão desde cozinhar até falar outro idioma. A própria plataforma do TikTok já disponibiliza uma seção “Aprender” com conteúdos mais educativos. Além do acesso ao conhecimento, as redes sociais também ampliaram as interações sociais. Conhecer novas pessoas com interesses em comum, por exemplo, faz com que as redes sociais promovam aspectos de socialização e de comunicação. Isso acontece com mais intensidade durante a adolescência, já que essa é uma fase em que há a inclusão social do indivíduo em grupos.

(Carolina Delboni. www.estadao.com.br, 14.08.2023. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DEVEM SER PROIBIDOS DE ACESSAR REDES SOCIAIS?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

